

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DA CIDADE DE ANÁPOLIS NO TRATAMENTO DE PACIENTES QUE FIZERAM OU FAZEM USO DE BISFOSFONATOS

ARAÚJO LA, COSTA AMS*, OLIVEIRA AMG, PASSOS IA, ROSSI RB, SILVA RM.

INTRODUÇÃO: Pacientes com câncer avançado frequentemente apresentam complicações ósseas que podem comprometer consideravelmente sua qualidade de vida. Com isso os bisfosfonatos tornaram-se a principal arma terapêutica na prevenção de complicações ósseas de doença maligna, com eficácia na normalização do cálcio sérico, além de aliviar a dor óssea. Em contra partida, houve um aumento de osteonecrose nos maxilares durante o tratamento odontológico cirúrgico, como por exemplo, extrações dentárias e implantes dentários. **OBJETIVO:** Verificar os conhecimentos e práticas dos Cirurgiões Dentistas da cidade de Anápolis no tratamento de pacientes que fizeram ou fazem uso de bisfosfonatos. **METODOLOGIA:** Pesquisa de campo de abordagem quantitativa, onde foram entrevistados 32 Cirurgiões dentistas da cidade de Anápolis, especialistas em Periodontia, Implantodontia, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial e Clínico Geral. **RESULTADOS:** Quando questionados sobre os seus conhecimentos referentes aos bisfosfonatos, 53% dos entrevistados alegaram conhecer, no entanto, 47% sabem seus efeitos colaterais. Este medicamento inibe a ação e a diferenciação dos osteoclastos, aumenta a indução de apoptose dessas células, estimula a produção de fatores inibidores de osteoclastos, sendo que todos esses fatores resultam na inibição da reabsorção óssea e o aumento da massa óssea. Dos entrevistados, 22% recomendam tratamento cirúrgico a seus pacientes e 31% não souberam responder, contudo, a ADA (American Dental Association) recomenda que o tratamento seja realizado com muita cautela em relação à cirurgia de implantes e extrações em pacientes recebendo terapia de bisfosfonatos. Deve-se considerar que a cavidade oral é um ambiente altamente rico em bactérias e o osso exposto poderia facilmente infeccionar, proporcionando dor e inflamação acentuada; entretanto, essa infecção é apenas uma complicação, não sendo considerada a causa principal. **CONCLUSÃO:** Os cirurgiões dentistas possuem pouco ou nenhum conhecimento em relação ao uso, efeito e possíveis complicações que os bisfosfonatos podem causar aos pacientes submetidos a tratamento odontológico, o que pode comprometer de forma considerável, o prognóstico destes pacientes. Sendo assim, torna-se evidente a necessidade de aquisição de conhecimentos por parte dos profissionais da área odontológica em relação a esses medicamentos, para que assim possam oferecer aos seus pacientes um tratamento mais digno e completo, com todas as informações e alternativas necessárias.